

ANEXO I

ESTRUTURA REGIMENTAL DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Art. 1º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República compete:

I - assistir diretamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente quanto a assuntos militares e de segurança;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

III - coordenar as atividades de inteligência federal;

IV - coordenar as atividades de segurança da informação e das comunicações;

V - planejar, coordenar e supervisionar a atividade de segurança da informação no âmbito da administração pública federal, nela incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes computacionais, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela segurança:

a) pessoal do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

b) pessoal dos familiares do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

c) dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

d) quando determinado pelo Presidente da República, zelar pela segurança pessoal dos titulares dos órgãos a seguir e, excepcionalmente, de outras autoridades federais:

1. da Casa Civil;
2. da Secretaria de Governo;
3. da Secretaria-Geral;
4. do Gabinete Pessoal do Presidente da República; e
5. do Gabinete de Segurança Institucional;

VII - coordenar as atividades do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro como seu órgão central;

VIII - planejar e coordenar:

a) os eventos no País em que haja a presença do Presidente da República, em articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República, e no exterior, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e

b) os deslocamentos presidenciais no País e no exterior, nesta última hipótese, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;

IX - realizar o acompanhamento de questões referentes ao setor espacial brasileiro;

X - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes ao terrorismo e às ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e intercambiar subsídios para a avaliação de risco de ameaça terrorista; e

XI - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes às infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República:

a) Gabinete; e

b) Secretaria-Executiva:

1. Departamento de Gestão; e
2. Assessoria de Planejamento e Assuntos Estratégicos;

II - órgãos específicos singulares:

a) Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial:

1. Departamento de Segurança Presidencial; e
2. Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar;

b) Secretaria de Coordenação de Sistemas:

1. Departamento de Segurança da Informação;
2. Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - Sipron; e

3. Departamento de Acompanhamento de Assuntos Espaciais;

c) Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional:

1. Departamento de Assuntos de Defesa Nacional; e
2. Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional - Creden;

III - órgãos descentralizados: Escritórios de Representação; e

IV - órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência: Agência Brasileira de Inteligência.

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

Seção I

Dos órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

Art. 3º Ao Gabinete compete:

I - assessorar o Ministro de Estado em sua representação funcional, pessoal, política e social e no preparo e no despacho de seu expediente e de sua pauta de audiências;

II - apoiar a realização de eventos do Ministro de Estado com representações e autoridades nacionais e internacionais;

III - assessorar o Ministro de Estado em assuntos parlamentares e de comunicação social; e

IV - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado.

Art. 4º À Secretaria-Executiva compete:

I - supervisionar e coordenar as atividades dos órgãos integrantes da estrutura do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

II - aprovar e supervisionar o planejamento e a execução dos eventos e das viagens presidenciais no território nacional e para o exterior, em articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República e com o Ministério das Relações Exteriores, respectivamente;

III - assessorar o Ministro de Estado em assuntos relacionados a gestão estratégica, administrativa, orçamentário-financeira, de pessoal e da publicação oficial;

IV - acompanhar a tramitação, na Presidência da República, de propostas de atos e de documentos de interesse do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

V - intercambiar informações com os órgãos essenciais da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da administração pública federal;

VI - assessorar o Ministro de Estado nos assuntos referentes às solicitações para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem ou a temas pertinentes;

VII - elaborar estudos sobre assuntos de natureza militar, em articulação com o Ministério da Defesa e as Forças Singulares;

VIII - coordenar as atividades do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; e

IX - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado.

Art. 5º Ao Departamento de Gestão compete:

I - elaborar e acompanhar a elaboração de estudos sobre administração militar e civil de interesse do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

II - obter informações, no âmbito de sua competência, por meio da articulação com os órgãos essenciais da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da administração pública federal;

III - acompanhar os assuntos e a tramitação de documentos de natureza militar de interesse da Presidência da República, em articulação, quando necessário, com órgãos e entidades da administração pública federal;

IV - gerenciar, planejar e realizar ações referentes à gestão orçamentário-financeira, administrativa e de pessoal do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

V - coordenar, realizar e acompanhar as requisições de militares e os pedidos de cessão de policiais militares e bombeiros militares para a Presidência da República;

VI - coordenar e acompanhar requisições ou pedidos de cessão de pessoal civil para o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

VII - coordenar a instrução processual para a aquisição de bens e serviços;

VIII - providenciar a publicação oficial, o registro e a divulgação de matérias relacionadas ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

IX - coordenar e realizar o serviço de protocolo geral do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; e

X - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário-Executivo.

Art. 6º À Assessoria de Planejamento e Assuntos Estratégicos compete:

I - prestar assessoramento em relação ao emprego de operações de Garantia da Lei e da Ordem;

II - promover ações de governança no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional;

III - adotar medidas relativas à gestão estratégica do Gabinete de Segurança Institucional, em coerência com o planejamento estratégico do órgão;

IV - propor ações que permitam a inovação e o fomento da integridade Institucional; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário-Executivo.

Seção II

Dos órgãos específicos singulares

Art. 7º À Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial compete:

I - planejar e coordenar:

a) ações para execução dos eventos e das viagens presidenciais no País e no exterior, em articulação com os demais órgãos envolvidos;

b) a execução do transporte aéreo de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República, quando determinado pelo Presidente da República—e

c) as atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República;

II - coordenar a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores pertinentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos;

III - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela:

a) segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares, e, quando determinado pelo Presidente da República, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades; e

b) segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

IV - articular as ações para a segurança presidencial com os órgãos da Presidência da República e, quando determinado pelo Ministro de Estado, com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças Armadas e com outros órgãos e entidades da administração pública federal; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 8º Ao Departamento de Segurança Presidencial compete:

I - garantir a liberdade de ação do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, de maneira a contribuir para o desempenho institucional da Presidência da República;

II - zelar, assegurado o poder de polícia, pela:

a) segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares;

b) segurança pessoal dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República; e

c) segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

III - gerenciar:

a) os riscos relacionados à segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, de seus familiares e das instalações por eles utilizadas;

b) os recursos humanos no planejamento e na realização das atividades de segurança presidencial; e

c) o apoio logístico, administrativo e técnico ao planejamento e à execução das atividades de segurança presidencial;

IV - elaborar e acompanhar estudos relacionados à segurança presidencial;

V - assegurar a capacitação e o treinamento de recursos humanos para o desempenho de suas atividades finalísticas;

VI - planejar e empregar recursos materiais e humanos nas atividades de segurança presidencial;

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

VIII - estabelecer e manter os Escritórios de Representação como bases operacionais avançadas para a garantia da segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares, asseguradas a economicidade e a efetividade das operações de segurança presidencial; e

IX - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Art. 9º Ao Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar compete:

I - planejar e coordenar:

a) o preparo e a execução dos eventos e das viagens presidenciais no País em articulação com os demais órgãos envolvidos e, quando determinado pelo Presidente da República, das viagens de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades, e de outras missões de interesse da Presidência da República;

b) o preparo e a execução dos eventos e das viagens presidenciais, no exterior, em articulação com Ministério das Relações Exteriores e com os demais órgãos envolvidos e, quando determinado pelo Presidente da República, das viagens de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades, e de outras missões de interesse da Presidência da República;

c) o preparo e a execução das atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República ou, em outras ocasiões, por determinação do Ministro de Estado;

d) a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores pertinentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos; e

e) a execução do transporte aéreo de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República, quando determinado pelo Presidente da República;

II - propor o aprimoramento da legislação que dá amparo à execução dos eventos, viagens, transporte aéreo e cerimonial militar, no País e no exterior, com a participação do Presidente da República ou quando por ele determinado, em articulação com os órgãos competentes; e

III - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Art. 10. À Secretaria de Coordenação de Sistemas compete:

I - participar do planejamento e da coordenação das ações referentes ao Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - Sipron, como órgão central do sistema;

II - exercer as atividades de Secretaria-Executiva do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro;

III - acompanhar ações referentes a assuntos espaciais;

IV - coordenar as políticas públicas de Segurança da Informação;

V - assessorar o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República no exercício das funções de Autoridade Nacional de Segurança para o tratamento de informação sigilosa decorrente de tratados, acordos e atos internacionais;

VI - coordenar o planejamento, a articulação e a supervisão da atividade nacional de Segurança da Informação;

VII - acompanhar e avaliar os tratados e acordos internacionais, as políticas e diretrizes globais de organismos multilaterais e a posição brasileira nestes organismos, nos assuntos relacionados à Segurança da Informação; e

VIII - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 11. Ao Departamento de Segurança da Informação compete:

I - planejar, e supervisionar a atividade nacional de segurança da informação, no âmbito da administração pública federal, incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes computacionais, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

II - formular e implementar políticas públicas de segurança da informação;

III - elaborar normativos e requisitos metodológicos relativos à atividade nacional de segurança da informação, no âmbito da administração pública federal, nela incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes computacionais, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

IV - manter Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo -CTIR Gov, de responsabilidade nacional, para a proteção cibernética;

V - coordenar e realizar ações destinadas à gestão de incidentes computacionais, no que se refere à prevenção, ao monitoramento, ao tratamento e à resposta a incidentes computacionais de responsabilidade nacional;

VI - coordenar a rede de equipes de tratamento e resposta a incidentes computacionais -CSIRTs, formada pelos órgãos e pelas entidades governamentais;

VII - propor e participar de tratados, acordos ou atos internacionais relacionados à segurança da informação, em especial, ao tratamento e à troca de informação sigilosa;

VIII - assistir o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República no exercício das funções de Autoridade Nacional de Segurança para o tratamento de informação classificada decorrente de tratados, acordos e atos internacionais;

IX - atuar como órgão central de credenciamento de segurança para o tratamento de informação classificada;

X - fiscalizar o credenciamento de segurança de pessoas físicas, empresas, órgãos e entidades para o tratamento da informação sigilosa;

XI - articular, para o estabelecimento de diretrizes para as políticas públicas de Segurança da Informação, com os governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade civil e com órgãos e entidades do governo federal; e

XII - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 12. Ao Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - Sipron compete:

I - participar do planejamento e da coordenação das ações para atender as necessidades de proteção e segurança do Programa Nuclear Brasileiro;

Seção III

Dos órgãos descentralizados

Art. 17. Aos Escritórios de Representação, unidades descentralizadas diretamente subordinadas à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, compete:

I - representar a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial;

II - atuar como bases operacionais avançadas para a garantia da segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República; e

III - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Seção IV

Do órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência

Art. 18. À Abin compete:

I - exercer, como órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência, as competências estabelecidas na Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999; e

II - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I

Do Secretário-Executivo

Art. 19. Ao Secretário-Executivo compete:

I - coordenar e supervisionar as unidades da estrutura do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

II - supervisionar a implementação de projetos e ações do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

III - coordenar e acompanhar pessoas ou grupos designados para elaborar estudos, realizar diligências e demais ações relativas ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

IV - coordenar as atividades do Comitê Executivo da Creden;

V - supervisionar o planejamento e assessorar o Ministro de Estado nos assuntos de gestão estratégica, administrativa e orçamentário-financeira, de pessoal e de publicação oficial;

VI - supervisionar as ações dos militares designados como coordenadores das viagens presidenciais, das cerimônias militares e dos eventos dos quais o Presidente da República participe; e

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado.

Seção II

Dos demais dirigentes

Art. 20. Aos Secretários e aos Diretores compete planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação de ações das unidades de suas áreas e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Ministro de Estado.

Art. 21. Aos Chefes de Gabinete e aos demais dirigentes compete planejar, orientar e coordenar a implementação de ações de sua unidade e exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelas autoridades competentes.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22. As requisições de militares das Forças Armadas e os pedidos de cessão de membros das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares para os órgãos da Presidência da República serão feitas pelo Ministro de Estado, conforme o caso, diretamente ao Ministério da Defesa, aos Estados ou ao Distrito Federal.

§ 1º Os militares à disposição da Presidência da República vinculam-se ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República para fins de remuneração e de outros atos administrativos de natureza militar, respeitada a peculiaridade de cada Força.

§ 2º Os policiais militares e os bombeiros militares à disposição da Presidência da República vinculam-se ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República para fins do disposto no inciso I do **caput** do art. 21 do Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.

§ 3º As requisições de que trata o **caput** são irrecusáveis e deverão ser prontamente atendidas, exceto nas hipóteses previstas em lei.

Art. 23. As requisições de pessoal civil para ter exercício no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República serão feitas por intermédio da Casa Civil da Presidência da República.

Parágrafo único. As requisições de que trata o **caput** são irrecusáveis, por tempo indeterminado, e deverão ser prontamente atendidas, exceto nas hipóteses previstas em lei.

Art. 24. O desempenho de cargo ou função na Presidência da República constitui, para o militar, atividade de natureza militar e serviço relevante e, para o pessoal civil, serviço relevante e título de merecimento, para todos os efeitos da vida funcional.

Art. 25. Aos servidores e aos empregados públicos, de qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, colocados à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República são assegurados todos os direitos e as vantagens a que façam jus no órgão ou na entidade de origem, incluída a promoção funcional.

§ 1º O servidor ou o empregado público requisitado continuará contribuindo para a instituição de previdência a que for filiado, sem interrupção da contagem de tempo de serviço no órgão ou na entidade de origem.

§ 2º O período em que o servidor ou o empregado público permanecer à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República será considerado para todos os efeitos da vida funcional, como efetivo exercício no cargo ou no emprego que ocupe no órgão ou na entidade de origem.

Art. 26. O provimento dos cargos do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República observará as seguintes diretrizes:

I - o cargo de Secretário-Executivo será ocupado por oficial-general da ativa, mediante exercício de cargo de Natureza Especial;

II - o cargo de Secretário-Executivo Adjunto será ocupado por oficial-general da ativa ou servidor civil, mediante exercício de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS 101.5;

II - coordenar ações para proteger os conhecimentos e a tecnologia detidos por órgãos, entidades, empresas, instituições de pesquisa e demais organizações públicas ou privadas que executem atividades para o Programa Nuclear Brasileiro;

III - participar do planejamento e da coordenação das ações, em situações de emergência nuclear, que tenham como objetivo proteger:

a) os recursos humanos envolvidos na operação das instalações nucleares e na guarda, no manuseio e no transporte dos materiais nucleares;

b) a população e o meio ambiente situados nas proximidades das instalações nucleares; e

c) as instalações e os materiais nucleares;

IV - prestar apoio técnico e administrativo aos trabalhos do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 13. Ao Departamento de Acompanhamento de Assuntos Espaciais compete:

I - acompanhar as ações que visem a atender as necessidades de segurança dos assuntos espaciais brasileiros;

II - buscar informações a respeito das matérias relativas à área espaciais em articulação com órgãos e entidades públicos e privados;

III - realizar estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento a respeito de matérias espaciais; e

IV - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 14. À Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional compete:

I - assessorar o Ministro de Estado:

a) no exercício de sua atribuição de Secretário-Executivo do CDN;

b) no exercício de sua atribuição de Presidente da Creden;

c) nos assuntos de interesse estratégico para o Estado, no que se refere às questões com potencial de risco à estabilidade institucional e ao gerenciamento de crises; e

d) nos assuntos de natureza militar e quanto à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

II - analisar e avaliar o uso e a ocupação de áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo;

III - assessorar o Secretário-Executivo na coordenação do Comitê Executivo da Creden;

IV - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados:

a) à segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e

b) ao terrorismo internacional, e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 15. Ao Departamento de Assuntos de Defesa Nacional compete:

I - elaborar:

a) as manifestações do CDN no que se refere à avaliação do uso e à ocupação de áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo e ao controle dos materiais relevantes à defesa nacional; e

b) estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento e da legislação a respeito de matérias da Secretaria-Executiva do CDN;

II - articular-se com órgãos e entidades públicos e privados com vistas à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

III - participar das atividades de coordenação do gerenciamento de crises, na hipótese de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado; e

IV - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional.

Art. 16. Ao Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional compete:

I - elaborar estudos sobre temas de interesse estratégico para o Estado;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco à estabilidade institucional;

III - realizar ações de prevenção à ocorrência de crises;

IV - coordenar o gerenciamento de crises, em articulação com o Gabinete do Ministro, na hipótese de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado;

V - acompanhar os assuntos pertinentes ao cumprimento da finalidade da Creden;

VI - compor os grupos técnicos da Creden;

VII - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados:

a) ao terrorismo internacional e as ações destinadas para a sua prevenção e a sua neutralização junto aos órgãos e às entidades pertinentes, e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

b) à segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e

VIII - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional.

III - os cargos de Chefes de Gabinete serão ocupados por oficial-general ou oficial superior das Forças Armadas do último posto, da ativa, ou servidor civil, mediante exercício de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS 101.5;

IV - o cargo de Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial será ocupado por Oficial-General da ativa, mediante exercício de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS 101.6;

V - o cargo de Secretário de Coordenação de Sistemas será ocupado por oficial-general da ativa, mediante exercício de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS 101.6;

VI - o cargo de Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional será ocupado por oficial-general da ativa, mediante exercício de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS 101.6;

VII - os cargos de Diretores e os cargos de Assessor-Chefe Militar -Grupo 0001-A serão ocupados, preferencialmente, por oficiais superiores das Forças Armadas do último posto, da ativa;

VIII - o Secretário-Executivo substituirá o Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares e no caso de vacância do cargo;

IX - o Secretário-Executivo Adjunto substituirá o Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares e no caso de vacância do cargo; e

X - os Diretores mais antigos da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, da Secretaria de Coordenação de Sistemas e da Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional substituirão os respectivos Secretários em seus afastamentos, nos impedimentos legais ou regulamentares e na hipótese de vacância do cargo.

Parágrafo único. Na hipótese de haver impedimento nas substituições de que tratam os incisos X, XI e XIII do **caput**, o assunto será tratado por ato administrativo expedido no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

ANEXO II

a) QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL:

| UNIDADE | CARGO/FUNÇÃO | DENOMINAÇÃO/ | NE/DAS/FCPE/RMP |
|--|--------------|------------------------------|-----------------|
| | 2 | Assessor Especial | DAS 102.5 |
| GABINETE | 1 | Chefe de Gabinete | DAS 101.5 |
| | 3 | Assessor | DAS 102.4 |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assessor Chefe Militar | Grupo 0001 (A) |
| | 2 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| Grupo de Apoio | 1 | Chefe | Grupo 0005 (E) |
| | 2 | Assistente | DAS 102.2 |
| | 1 | Assistente Técnico | DAS 102.1 |
| SECRETARIA-EXECUTIVA | 1 | Secretário-Executivo | NE |
| | 1 | Secretário-Executivo Adjunto | DAS 101.5 |
| | 2 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| Gabinete | 1 | Chefe de Gabinete | DAS 101.4 |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| | 2 | Assistente | DAS 102.2 |
| | 1 | Assistente Técnico | DAS 102.1 |
| Assessoria de Planejamento e Assuntos Estratégicos | 1 | Chefe | DAS 101.5 |
| | 4 | Assessor | DAS 102.4 |
| | 2 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assessor Chefe Militar | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 2 | Assistente | DAS 102.2 |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| DEPARTAMENTO DE GESTÃO | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| Divisão | 1 | Chefe | Grupo 0004 (D) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação | 1 | Coordenador | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação | 1 | Coordenador | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação | 1 | Coordenador | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Pessoal Militar | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico | FCPE 102.3 |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 2 | Assistente | DAS 102.2 |
| SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL | 1 | Secretário | DAS 101.6 |
| | 1 | Assessor Técnico | FCPE 102.3 |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Divisão | 1 | Chefe | Grupo 0004 (D) |
| | 1 | Assistente | DAS 102.2 |
| DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Diretor-Adjunto | Grupo 0001 (A) |
| Coordenação-Geral de Segurança de Instalações | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 2 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 2 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 9 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 9 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 9 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 3 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| Coordenação-Geral de Capacitação | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 2 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 6 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |

| | | | |
|---|---|----------------------------|----------------|
| | 3 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Pessoal | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 2 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 3 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 2 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Logística | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 2 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 3 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 7 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral de Planejamento e Doutrina | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 1 | Assistente | DAS 102.2 |
| | 3 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 2 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE EVENTOS, VIAGENS E CERIMONIAL MILITAR | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0001 (A) |
| | 4 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| Coordenação-Geral de Transporte Aéreo | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0001 (A) |
| | 4 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DE SISTEMAS | 1 | Secretário | DAS 101.6 |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| Divisão | 1 | Chefe | Grupo 0004 (D) |
| | 1 | Assistente Técnico | DAS 102.1 |
| DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | 1 | Diretor | DAS 101.5 |
| | 1 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| Coordenação-Geral do Núcleo de Segurança e Credenciamento | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação-Geral do Centro de Tratamento de Incidentes de Redes do Governo | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 1 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| | 1 | Assistente Técnico | DAS 102.1 |
| Coordenação-Geral de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 2 | Assistente | DAS 102.2 |
| Divisão | 1 | Chefe | Grupo 0004 (D) |

| | | | |
|---|---|----------------------------|----------------|
| DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO AO PROGRAMA NUCLEAR BRASILEIRO | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 2 | Assessor | DAS 102.4 |
| Coordenação-Geral de Emergência Nuclear | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| Coordenação-Geral de Segurança Nuclear | 1 | Coordenador-Geral | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS AEROESPACIAIS | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| Coordenação-Geral de Segurança Aeroespacial | 1 | Coordenador-Geral | DAS 101.4 |
| | 1 | Assistente | DAS 102.2 |
| Coordenação | 1 | Coordenador | DAS 101.3 |
| SECRETARIA DE ASSUNTOS DE DEFESA E SEGURANÇA NACIONAL | 1 | Secretário | DAS 101.6 |
| | 3 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| Divisão | 1 | Chefe | Grupo 0005 (E) |
| | 2 | Assistente Técnico | DAS 102.1 |
| DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS DE DEFESA NACIONAL | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Assessor Técnico | FCPE 102.3 |
| Coordenação-Geral de Assuntos de Defesa Nacional | 1 | Coordenador-Geral | FCPE 101.4 |
| | 1 | Assessor Técnico | FCPE 102.3 |
| | 1 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assistente | DAS 102.2 |
| | 2 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |
| Coordenação | 1 | Coordenador | Grupo 0003 (C) |

| | | | |
|---|---|----------------------------|----------------|
| | 1 | Assistente | DAS 102.2 |
| DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS DA CÂMARA DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL | 1 | Diretor | Grupo 0001 (A) |
| | 3 | Assessor Militar | Grupo 0002 (B) |
| | 1 | Assessor | FCPE 102.4 |
| | 3 | Assessor Técnico | DAS 102.3 |
| | 2 | Assessor Técnico | FCPE 102.3 |
| ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO | 1 | Chefe | Grupo 0001 (A) |
| | 1 | Assessor Técnico Militar | Grupo 0003 (C) |
| | 1 | Assistente Militar | Grupo 0004 (D) |
| | 4 | Assistente Técnico Militar | Grupo 0005 (E) |

b) QUADRO RESUMO DE CUSTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

| CÓDIGO | DAS- UNITÁRIO | SITUAÇÃO ATUAL | | SITUAÇÃO NOVA | |
|------------|---------------|----------------|-------------|---------------|-------------|
| | | QTD. | VALOR TOTAL | QTD. | VALOR TOTAL |
| NE | 6,41 | 1 | 6,41 | 1 | 6,41 |
| DAS 101.6 | 6,27 | 3 | 18,81 | 3 | 18,81 |
| DAS 101.5 | 5,04 | 4 | 20,16 | 4 | 20,16 |
| DAS 101.4 | 3,84 | 9 | 34,56 | 9 | 34,56 |
| DAS 101.3 | 2,10 | 1 | 2,10 | 1 | 2,10 |
| DAS 102.5 | 5,04 | 2 | 10,08 | 2 | 10,08 |
| DAS 102.4 | 3,84 | 9 | 34,56 | 9 | 34,56 |
| DAS 102.3 | 2,10 | 17 | 35,70 | 17 | 35,70 |
| DAS 102.2 | 1,27 | 15 | 19,05 | 15 | 19,05 |
| DAS 102.1 | 1,00 | 6 | 6,00 | 6 | 6,00 |
| SUBTOTAL 1 | | 67 | 187,43 | 67 | 187,43 |
| FCPE 101.4 | 2,30 | 1 | 2,30 | 1 | 2,30 |
| FCPE 102.4 | 2,30 | 1 | 2,30 | 1 | 2,30 |
| FCPE 102.3 | 1,26 | 6 | 7,56 | 6 | 7,56 |
| SUBTOTAL 2 | | 8 | 12,16 | 8 | 12,16 |
| TOTAL | | 75 | 199,59 | 75 | 199,59 |

c) QUADRO RESUMO DE CUSTOS DAS GRATIFICAÇÕES DE EXERCÍCIO DECARGO EM CONFIANÇA DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

| CÓDIGO | DAS-UNITÁRIO | SITUAÇÃO ATUAL | | SITUAÇÃO NOVA | |
|----------------|--------------|----------------|-------------|---------------|-------------|
| | | QTD. | VALOR TOTAL | QTD. | VALOR TOTAL |
| Grupo 0001 (A) | 0,64 | 13 | 8,32 | 13 | 8,32 |
| Grupo 0002 (B) | 0,58 | 31 | 17,98 | 31 | 17,98 |
| Grupo 0003 (C) | 0,53 | 27 | 14,31 | 31 | 16,43 |
| Grupo 0004 (D) | 0,48 | 33 | 15,84 | 36 | 17,28 |
| Grupo 0005 (E) | 0,44 | 35 | 15,40 | 42 | 18,48 |
| TOTAL | | 139 | 71,85 | 153 | 78,49 |

ANEXO III

REMANEJAMENTO DE GRATIFICAÇÕES DE EXERCÍCIO DE CARGO EM CONFIANÇA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PARA O GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

| CÓDIGO | DAS-UNITÁRIO | QTD. | VALOR TOTAL |
|----------------|--------------|------|-------------|
| Grupo 0003 (C) | 0,53 | 4 | 2,12 |
| Grupo 0004 (D) | 0,48 | 3 | 1,44 |
| Grupo 0005 (E) | 0,44 | 7 | 3,08 |
| TOTAL | | 14 | 6,64 |